

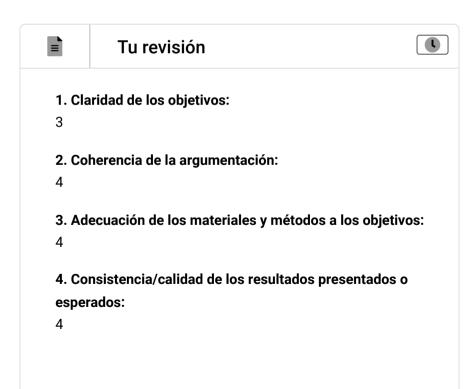
# XI Congreso de la Asociación Latinoamericana de Población (ALAP)

Bogotá, Colômbia, CO

Área de postulaciones (/cfp/alap-2024/submission?lang=es)

Área de revisión (/cfp/alap-2024/reviewer?lang=es)

# **Evaluar**



# A dimensão espacial em estudos de população: novas formas de representação cartográficas

# Eje Temático:

12. Los SIG en los estudios demográficos

## Categoría:

Oral

#### Palabras Clave:

- Cartografias de Potência
- · Geotecnologias
- Dimensão espacial

#### Resúmenes:



### Introduzca un comentario para el autor.

Respecto del objetivo que propone "discutir una agenda", es necesario ser claro con lo que pretende obtener como resultado del trabajo. Esta inconsistencia no permite direccionar adecuadamente la propuesta, y por tanto, se dificulta la orientación de la investigación. La cartografia y los índices presentados como resultados permiten obervar la riqueza del trabajo, por lo tanto recomendaría ajustar los detalles mencionados.



Por favor, destaque al menos un aspecto muy positivo de la propuesta y uno negativo, en caso de existir (máximo 300 palabras): Comentário público

La propuesta a partir de cartografía e índices brindan información importante sobre la dinámica hídrica de las áreas metropolitanas presentadas como área de estudio, material necesario para las políticas de ordenamiento territorial.

# Indicación de presentación:

Oral



## Introduce un comentario para el autor.

- Recomiendo mejorar los aspectos estructurales del trabajo, particularmente los objetivos. - Es necesario una descripción de las áreas de estudio, Estudos sobre a relação população e ambiente buscam analisar os problemas relativos ao tamanho da população e sua distribuição, em relação aos componentes da dinâmica demográfica, adicionando nesta equação, outras variáveis que devem ser incorporadas, como por exemplo, as variáveis socioeconômicas da população e as variáveis relacionadas a questão da moradia. Identificar quais as características socioeconômicas e demográficas de diferentes conjuntos populacionais, bem como informações territoriais de seu local de moradia, permitem ampliar a discussão da relação entre população e ambiente, que passa a incorporar a dimensão espacial nestes estudos. Essa complexidade de relações, pessoas e processos podem ser representadas a partir do que denominamos de Cartografias de Potência. A cartografia, que foi, por muito tempo, caracterizada como ateórica e com uma perspectiva mais técnica, tem passado por um movimento de transformação de abordagens. A crítica teórica à cartografia fez aflorar modos alternativos de mapeamento, como por exemplo, os mapas como resistência ou contra-mapeamentos e SIG participativo, e oferecem mapeamento alternativo do espaço. As formas de representação cartográfica da relação entre população e ambiente precisam considerar a inclusão, em suas formas técnicas, das várias narrativas em disputa para a formação dos territórios. É necessário que novas cartografias criem regimes de visibilidade para a diversidade dos territórios e de suas possibilidades, Cartografias que envolvam a paisagem social dos lugares em conjunto com a paisagem natural, que sejam permeadas pelos movimentos e seus fluxos, construídos sócioespacialmente ao longo do tempo. Esta nova cartografia, uma representação socioterritorial das possibilidades, das alternativas que possuem os territórios em desenvolver suas potencialidades, é o que denominamos como Cartografias de Potência. O trabalho

tanto natural como antrópico, que permitirá dimensionar la realidad geográfica del lugar.

Media: Puntaje total:

3.75

tem como objetivo discutir uma agenda de pesquisa que se apoja em geotecnologias diversas, apresentando o conceito de cartografia de potência e dois experimentos que evidenciam a dimensão espacial de estudos da relação entre população e ambiente. Dessa forma, duas etapas de posicionamento são necessárias: (i) apresentar o conceito de cartografia de potência na perspectiva dos estudos da relação população e ambiente; e (ii) apresentar dois experimentos apoiados nas novas formas de representação entendidas como cartografias de potência. O primeiro experimento consiste na análise da escassez hídrica da Região Metropolitana de Campinas (2013-2015) enquanto um desastre socialmente construído. Utilizando múltiplas escalas espaciais de análise e dados provenientes de diferentes fontes integrados em ambiente SIG (Sistema de Informação Geográfica), foram construídas novas cartografias que permitem estabelecer novos regimes de visibilidade para o debate. Os elementos de representação são integrados para compor uma representação síntese na forma de um Painel de Observações. Já o segundo experimento é relacionado ao recorte das múltiplas tramas da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, que utilizou informações de dados censitários dispostos em grades estatísticas, luzes noturnas e áreas protegidas, integradas em ambiente SIG. O estudo aponta para novas possibilidades analíticas como forma de criar representação auxiliar para o espaço metropolitano de modo a integrar, no olhar da dimensão ambiental, por exemplo, os territórios por onde a vida circula na metrópole.

	•				
Δrc	hivo	nΛ	Ide	ntiti	radn



Trabalho\_Completo\_Cartografias\_Potencia.pdf (https://proceedings.science/galoa\_fs/files/callforpapers/st 1.1 MB

Indique el formato de envío::

Trabajo completo

Creado con 🇳 por Galoá (https://galoa.com.br/)